

EM PARCERIA COM UFSC E IFSP, MINISTÉRIO LANÇA PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES EM NOVAS TECNOLOGIAS



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) lançou, na quarta-feira (30), três iniciativas para capacitar professores da educação básica no uso de realidade aumentada, robótica e laboratórios remotos e levar essas tecnologias para o ensino nas escolas. São elas os programas RAEscolas e LabRemotos, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e o projeto LabIFMaker, com o Instituto Federal de São Paulo (SP).

Os lançamentos foram feitos durante a programação da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), em Brasília (DF), com a participação de representantes da Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência (SEAPC) do MCTI, a deputada Ângela Amim (PP/SC), o superintendente de Projetos da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSC, William Gerson Matias, e o diretor-executivo da Agência de Inovação do IFSP, Eder Sacconi.

RAEscolas MCTI/UFSC

O programa RAEscolas visa a produção de materiais com realidade aumentada e a capacitação de professores da educação básica, ensino fundamental e médio, para utilizar a tecnologia no ensino de ciências. A iniciativa conta com 3 módulos que envolvem a formação gratuita de professores de todo o país, a distribuição dos kits de realidade aumentada e o uso desse material em sala de aula.

O projeto existe desde 2018 e foi desenvolvido pelo Laboratório de Tecnologias Computacionais (LabTeC) do Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde (CTS), do campus Araranguá da UFSC, com apoio de emenda

parlamentar. Para saber como participar da iniciativa, acesse <https://raescolas.ufsc.br/>

LabRemotos MCTI/UFSC

O programa LabRemotos tem como objetivo a capacitação de professores da educação básica para o uso em sala de aula de tecnologias digitais inspiradas na cultura maker e robótica, com uso do programa InTecEdu, do Laboratório de Experimentação Remota da UFSC.

O programa vai contar com 3 módulos para habilitação e certificação de professores, uso de kits de robótica em sala de aula e desenvolvimento de projetos educacionais nas escolas com uso da tecnologia. Saiba como participar do programa em <https://rexlab.ufsc.br/>

Projeto LabIFMaker MCTI/IFSP

Já o projeto LabIFMaker vai instalar Espaços Maker em 5 campi do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), que serão usados para a capacitação de professores da educação básica e também pela comunidade em geral para a criação de protótipos com apoio do corpo técnico do IFSP. Os campi beneficiados estão nas cidades de Sorocaba, Votuporanga, Birigui, Itapetininga e Itaquaquecetuba.

O projeto tem como metas a implantação dos laboratórios e a formação de professores e comunidade em geral nos temas fabricação digital, robótica e drones - georreferenciamento. A ideia é que os espaços estejam alinhados aos arranjos produtivos que existem nas cidades onde eles serão instalados. Saiba mais em <https://www.ifsp.edu.br/>

PROJETOS DO PPI NA ÁREA DE TICS RECEBERAM INVESTIMENTO DE R\$ 1 BILHÃO EM DOIS ANOS

Os resultados dos projetos executados com recursos dos Programas Prioritários de Interesse Nacional (PPI) no âmbito da nova Lei de Informática – Lei de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) – foram apresentados durante seminário realizado no Palco Principal da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), na quarta-feira (30). Entre 2021 e 2022, cerca de R\$ 1 bilhão foi investido pelo setor privado em projetos dos PPIs instituídos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e instituições parceiras.

Os PPIs foram criados na década de 90, no contexto da legislação de apoio ao setor industrial de TICs (Lei nº 8.248/91 - Lei de Informática), que estabeleceu um modelo de incentivos ao setor industrial condicionado à exigência de contrapartida de investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I). Em



2019, a Lei de TICs alterou e aprimorou a Lei de Informática, quando foram introduzidas novas mudanças na legislação para impulsionar o papel dos PPIs no financiamento à pesquisa e desenvolvimento.

Na abertura do seminário, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, ressaltou que os PPIs representam um novo caminho de investimento com as mudanças trazidas pela Lei de TICs. Segundo ele, o volume de recursos aplicados pelas empresas aumentou e os resultados já aparecem. “As participações ocorrem em todo o território nacional, em números muito significativos, com destaque para a capacitação. Estamos atuando em setores estratégicos e de vanguarda”, afirmou.

Leia mais em gov.br/mcti.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO PROMOVE ABERTURA DA 2ª SEMANA NACIONAL DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Aconteceu na tarde desta quarta-feira (30) a abertura da segunda edição da Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica, com o tema: inovação e tecnologia. O evento acontece dentro da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e reúne atividades como oficinas, apresentações culturais, palestras, mostra tecnológica e apresentações de trabalhos. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) foi representado pelo secretário-executivo Sergio Freitas de Almeida. Também esteve presente o ministro da Educação, Victor Godoy, além de autoridades ligadas à área de educação.

Para o representante do MCTI, o secretário-executivo, Sergio Freitas, é gratificante poder colocar o evento do Ministério da Educação junto com a 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. “São dezenas de instituições que estão aqui. São 40 mil metros quadrados de área e milhares de pessoas vêm aqui todos os dias. O público alvo do evento são estudantes, crianças e adolescentes. Eles podem vir aqui conhecer as 27 unidades vinculadas do ministério, que desenvolvem trabalhos de ciência e tecnologia nas mais diversas áreas, desde a área nuclear até a biodiversidade, mas também outros ministérios parceiros, como da Educação, da Defesa, do Turismo e



do Desenvolvimento Regional, além do Sistema S”, afirmou.

Segundo o ministro da Educação, Victor Godoy, tem se trabalhado para que seja ampliado o ensino técnico profissional em todo o Brasil. “Neste ano, nós demos um passo fundamental para o fortalecimento do ensino profissional e tecnológico no Brasil. Nós iniciamos a implantação do novo ensino médio. E uma das características é a maior participação do jovem na escolha do seu futuro. Uma das trilhas possíveis de escolha é justamente a formação técnica e profissional”, disse.

Leia mais em gov.br/mcti.

